



Partido Socialista

Secção Concelhia de Figueiró dos Vinhos

COMUNICADO

A' Vista entendimento político em Figueiró?

Eis uma pergunta que embora de momento suscite lógicas e legítimas dúvidas, não deixa no entanto de ser mais que nunca, pertinente e de estar certamente no espírito e na vontade de todos os figueirense e particularmente, nos elementos deste Partido político numa esperança de resposta **afirmativa**.

Na verdade, nós somos dos que pensamos e **desejamos** um entendimento franco, são e democrático no jogo político e social em que estamos inseridos e naturalmente teremos de jogar. E não só pensamos e desejamos que tal **jogo é possível**, como **queremos e faremos** todos os esforços nesse sentido. E' que, entre o P.S. e as outras forças políticas locais em abstracto consideradas, nunca existiu, não existe e de certo **não existirá** qualquer contencioso! E daí o sabermos apreciar, acatar e respeitar a posição relativa de cada um perante o eleitorado.

Nós sabemos e não contestamos

Nós sabemos e não contestamos ter sido o P.P.D. o Partido até este momento mais votado no concelho. Sabemos isso e respeitamo-lo, bem como respeitamos o Partido em si e os seus militantes e simpatizantes em conjunto considerados. E a reforçar esta nossa ideia e a nossa crença de resposta afirmativa à pergunta no início formulada, citamos e criticamos o verdadeiro *desenquadramento* político social e humano tanto na formulação material como nas intenções e consequências de todo «um modo de agir» e de «sentir a coisa pública», por uma pessoa que embora — e afirma-o publicamente — não pertencer ao P.P.D. nem o P.P.D. dela precisa, reinterpreta este respeitável partido Político, na direcção da administração pública local. Referimo-nos com efeito a José Simões de Abreu que explicitou em palavras escritas no passado sábado, todo o seu sentir moral e entendimento político ao subscrever o «boletim informativo» (?) que na realidade outro mérito não teve do que dar a conhecer o seu verdadeiro perfil e objectivos. Abreu mostrou assim qual a sua razão de estar na Câmara de que faz um caso de **vida ou de morte** — perseguir, caluniar, enxovalhar, curar do passado e não do presente e do futuro, criar mais ódio e desequilibrar e destabilizar toda a estrutura social deste concelho já tão abalada.

E então pretende **confundir e confundir-se** com um Partido a que não pertence e certamente nunca pertencerá, pois na realidade o P.P.D., um Partido com a implantação local conhecida, formado por muita gente boa, decerto não tardará a aperceber-se de quem o serve e de quem **dele se serve**.

Entendamo-nos a bem de Figueiró!

E' neste contexto que o Secretariado da Secção concelhia do P. S. reafirma poder finalmente, ponderado este seu grave comentário, responder **sim** à pergunta no início formulada, esperançado que os «altos imperativos» do concelho venham claramente ao de cima e que os agrupamentos políticos possam de facto vir a servir todos e deixem de servir «alguém». Pelo que e desde já, uma vez que acredita no entendimento das maiorias, mostrando-se aberto a qualquer contacto que eventualmente os partidos tenham por conveniente, **responsabiliza** pelo hipotético inêxito desta sua iniciativa (aproximação - entendimento), a controversa figura de José Abreu e particularmente a conferência por si convocada para o próximo domingo, que longe de poder vir a resolver o problema político local, virá de certo a ter **resultados imprevisíveis e funestos** para a tão necessária vivência democrática neste concelho.

Ao repudiar também firmemente toda a linguagem e intencionalidade disforme, anacrónica e inconsciente do referido «boletim informativo» o P. S. termina com

Viva a União de todos os Partidos sem Abreu

Viva a Democracia

Viva Figueiró dos Vinhos

1 de Março de 1977.

O Secretariado da Secção do Partido Socialista